

Nicolás Maduro boicota WhatsApp e promove Telegram e WeChat

written by O Cidadão | 6 de Agosto, 2024



“Vou romper relações com o WhatsApp, porque está a ser utilizado para ameaçar a Venezuela. E vou apagar o meu WhatsApp do meu telemóvel para sempre. Pouco a pouco ir passando os meus contactos para o Telegram, para o WeChat. Vocês me entendem. É necessário fazer isso”, disse Maduro.

Maduro falava no palácio presidencial de Miraflores, em Caracas, perante jovens que participaram, segunda-feira, na “grande marcha de estudantes pela defesa da paz” que responderam ao anúncio com as palavras de ordem “Sim” e “Assim é que se governa”.

“Diz não ao WhatsApp. Fora o WhatsApp da Venezuela. Porque por ele os criminosos ameaçam a juventude, os líderes populares e da cidade. A partir de telefones da Colômbia, de Miami, do Peru, do Chile, os cobardes se escondem atrás do anonimato,

mas eu digo aos fascistas covardes: vocês se esconderão, mas a juventude patriótica e revolucionária está nas ruas e nunca nos esconderemos”, disse.

“É hora de definições: Ou estás com a violência ou com a paz, com os fascistas ou com a pátria, com o imperialismo ou com a Venezuela. É tempo de definições, de que cada um se defina”, sublinhou Maduro

“Ou amas e defendes a Venezuela, ou deixas que chegue o fascismo”, frisou o chefe de Estado.

Em resposta os jovens cantaram: *“A pátria não se vende, a pátria se defende”.*

“Comecemos pelo WhatsApp. Pelo WhatsApp estão a ameaçar a família militar venezuelana, a toda a função pública, a família policial, os líderes das ruas. Pelo WhatsApp estão a ameaçar todos os que não se pronunciem a favor do fascismo”, alegou o Presidente.

Maduro sublinhou que o *“primeiro passo”* deverá ser a *“retirada voluntária e radical de WhatsApp”* de maneira progressiva e explicou que ele próprio tem 500 contactos em 10 grupos no Telegram.

“E comecei agora mesmo. (...) Estou no WeChat chinês, que é muito bom (...) E ao WhatsApp lhe dizemos: Vai-te lixar. Parem de ameaçar os venezuelanos. Porque é por criminosos com chips colombianos, chilenos, norte-americanos”, disse.

Maduro defendeu que os jovens já viram *“a cara do fascismo”* – expressão que o chefe de Estado geralmente usa para descrever os opositores – e garantiu que a oposição nunca mais voltará ao poder político na Venezuela.